

Revisão de Temas

PO - (UM17-1349) - “SULODEXIDA (VESSEL®): A EFICÁCIA DE UM FÁRMACO NA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA”

Ana Sardo¹; Joana Guerra¹; Melinda Será²; Ana Rita Correia³; Susana Pereira Costa¹

1 - USF Mirante; 2 - USF Lauroé; 3 - USF Ria Formosa

Introdução: A doença arterial periférica (DAP) caracteriza-se por um processo multifocal aterotrombótico nas artérias periféricas, manifestando-se clinicamente por claudicação intermitente. Tem uma etiologia multifatorial e associa-se a múltiplas comorbilidades, o que dificulta o seu tratamento. A sulodexida é um glucosaminoglicano constituído por uma fração “heparina-like” com afinidade para a antitrombina III e sulfato de dermatano com afinidade para o co-fator da heparina II. Pelas suas propriedades antitrombóticas e inibidoras da formação de trombina a sua utilização no tratamento de patologias vasculares com risco trombotico, nomeadamente, na DAP poderá ser promissora.

Objetivo: Determinar a eficácia da sulodexida na melhoria da sintomatologia da doença arterial periférica, nomeadamente na claudicação intermitente.

Metodologia: Foi efetuada uma revisão bibliográfica baseada na evidência no dia 5/11/2016 através do motor de busca Pubmed com as palavras “sulodexide AND (peripheral arterial diseases)”, na língua portuguesa e inglesa, em humanos, sem intervalo temporal. Foram incluídos todos os tipos de artigos obedecendo aos critérios PICO (P: doentes com DAP, I: sulodexida, C: placebo/outro, O: melhoria da claudicação intermitente).

Resultados: Foram obtidos 14 artigos, dos quais se selecionaram oito (quatro ensaios clínicos, três artigos de revisão e uma metanálise). A maioria dos artigos demonstrou que a sulodexida melhora os sintomas relacionados com a DAP (diminuição da claudicação intermitente) ao longo do tratamento, principalmente depois de 70-90 dias de tratamento quando comparado com o placebo. Num dos ensaios clínicos não houve diferenças significativas entre os dois grupos e noutra houve melhoria com sulodexida e pentoxifilina. O tratamento utilizado na maioria dos estudos foi de cerca de 20 dias de aplicação parentérica (60mg intramuscular, bid) seguido de tratamento oral (50 mg bid) até prefazer 6 meses.

Discussão: A sulodexida é um fármaco que promove a restauração do glicocálce e da matriz intracelular, com efeito anti-proliferativo, anti-inflamatório, anti-oxidante e com propriedades anti-iscémicas o que o torna um agente promissor no tratamento da patologia arterial. A maioria dos estudos demonstraram que a sulodexida melhora os sintomas da DAP (nível de evidência A), aumentando o tempo de caminhada sem dor, com boa tolerabilidade, permitindo uma boa adesão ao tratamento. Estes efeitos benéficos da sulodexida afirmam-na como uma excelente escolha no tratamento desta patologia cada vez mais frequente nos Cuidados de Saúde Primários. No entanto, os estudos realizados visaram os estadios precoces da doença, não se podendo comprovar a sua eficácia nos casos mais graves. Na DAP mais avançada o tratamento é habitualmente cirúrgico e associado a comorbilidades. Tendo em conta o mecanismo de ação do fármaco pode-se esperar que esta seja uma arma terapêutica importante e eficaz na manutenção da viabilidade dos tecidos. Porém, são necessários mais estudos para determinar o efeito da sulodexida em estadios mais avançados da doença.